

Escola Secundária Martins Sarmento



**MARTINS
SARMENTO**
ESCOLA SECUNDÁRIA

Plano TIC

Ano Lectivo 2009/10

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento legal	3
3. Identificação da equipa PTE.....	4
4. Enquadramento do plano	6
4.1. Introdução.....	6
4.2. Diagnóstico.....	6
5. Objectivos.....	8
5.1. Domínio organizacional:	8
5.2. Domínio tecnológico:	9
5.3. Domínio informativo:.....	9
5.4. Domínio pedagógico:	9
6. Actividades a desenvolver	11
7. Salas e Serviços TIC.....	13
8. Desenvolvimento Pessoal, Profissional e Organizacional.....	15
9. Avaliação	16
10. Anexos	18
Regulamento das salas com computadores.....	19
Regulamento de utilização dos portáteis da biblioteca	21
Mapa de responsáveis por salas/serviços	24
Competências dos Directores de Instalações	26

1. Introdução

As TIC são nos dias de hoje reconhecidas como um pilar fundamental de qualquer organização, por mais simples que seja. Sendo a escola uma organização complexa, reproduzindo a sociedade em que vivemos, as Tecnologias de Informação e Comunicação assumem um papel de extrema importância, seja ao nível da organização administrativa interna da escola, seja ao nível dos processos pedagógicos, seja ao nível da comunicação com o meio onde a escola se insere.

As Tecnologias de Informação e Comunicação estão hoje presentes na grande maioria das actividades que desenvolvemos no dia-a-dia. A Escola não é excepção, e o recurso às TIC pode e deve contribuir para a melhoria das condições de trabalho, e consequentemente das condições de ensino/aprendizagem na escola.

É propósito deste Plano fornecer algumas propostas para uma melhor organização da escola, sugerindo um conjunto de objectivos, serviços e metodologias a implementar, que se julgam ir de encontro à vontade de mudança e de modernização da Escola, no sentido de proporcionar melhores condições de trabalho à comunidade escolar. Na elaboração deste plano temos de ter sempre presentes as restrições materiais, económicas e humanas com que a escola se debate no momento. Não fora a existência destas, certamente seria possível responder com maior eficácia aos anseios da Comunidade Escolar.

A racionalização da introdução das TIC nas escolas implica a promoção de processos amplos de reflexão sobre as questões de ordem económica, social, cultural, ética e pedagógica que marginam a sua aplicabilidade. Em consonância, pretende-se um Plano com um forte envolvimento da Comunidade Escolar, quer na sua concepção, quer na sua implementação e avaliação. Estaremos, por isso, abertos a sugestões e ideias que, em tempo útil, possam contribuir para o seu enriquecimento, constituindo-se este documento como uma base de trabalho referencial de todo um processo de partilha e trabalho colaborativo estendido a toda a Comunidade Escolar.

2. Enquadramento legal

De acordo com o despacho nº 700/2009 de 09 de Janeiro de 2009, “as ‘equipas PTE’ são estruturas de coordenação e acompanhamento dos projectos do PTE ao nível dos estabelecimentos de ensino”.

Cumpram às equipas PTE:

“elaborar no agrupamento/escola um plano de acção anual para as TIC (plano TIC). Este plano visa promover a utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa. Este plano TIC deverá ser concebido no quadro do projecto educativo da escola e integrar o plano anual de actividades, em estreita articulação com o plano de formação”.

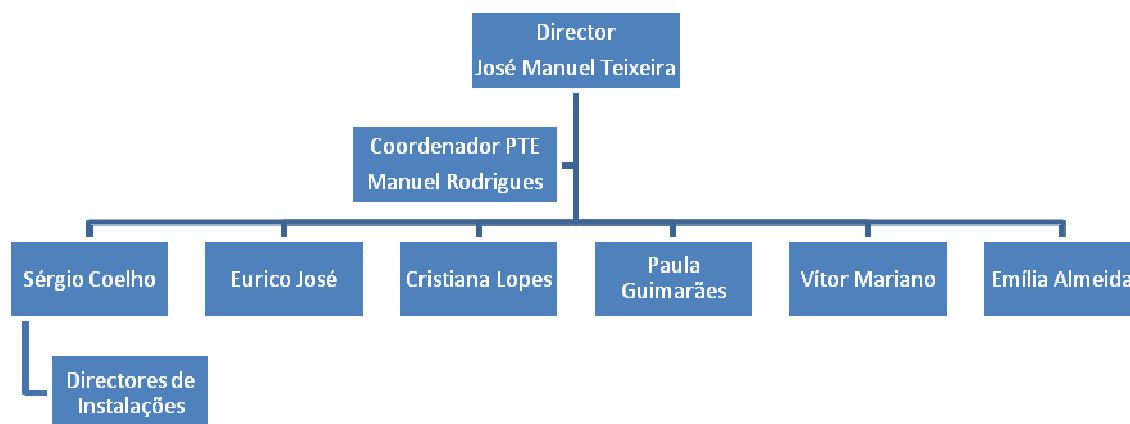
Estas equipas devem ainda:

“promover e apoiar a integração das TIC no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança ao nível de agrupamento/escola não agrupada; fomentar a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho com outros docentes ou agentes da comunidade educativa; zelar pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados, sendo o interlocutor junto do centro de apoio tecnológico às escolas e das empresas que prestem serviços de manutenção aos equipamentos”.

Assim, e ao abrigo do referido despacho, vai-se ao longo deste documento elaborar o plano TIC da Escola Secundária Martins Sarmiento para o ano lectivo 2009/2010.

3. Identificação da equipa PTE

A composição da equipa PTE da Escola Secundária Martins Sarmiento é a seguinte:



Os elementos da Equipa PTE, têm as seguintes funções, para além de responsabilidades a nível de projectos específicos adiante descritos:

Manuel Rodrigues: Coordenador PTE, responsável pela coordenação das actividades da Equipa PTE, articulando com o Director objectivos e estratégias de intervenção;

Sérgio Coelho: Responsável Técnico, tem a função de zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos e serviços existentes na escola, em articulação com Coordenador PTE e os directores de instalações. Responsável pela disseminação e monitorização das estratégias de cariz técnico, aprovadas pela equipa PTE, junto dos directores de instalações;

Eurico José: Responsável Pedagógico, articula com os coordenadores de departamento, delegados de grupo e directores de curso para fomentar o uso das TIC em diferentes contextos;

Cristiana Lopes: Responsável pela biblioteca e pelos serviços por ela disponibilizados à comunidade escolar;

Paula Guimarães: Responsável pela plataforma Moodle, a nível de dinamização, actualização/criação de disciplinas, organização da estrutura da plataforma;

Vítor Mariano: Responsável pela página Web da Escola, a nível de actualização, colocação de conteúdos e dinamização da mesma;

Emília Almeida: Representante da área administrativa;

Ana Alexandra: Assistente técnica, com competências relevantes nas TIC, responsável pelo apoio nas TIC na área administrativa.

4. Enquadramento do plano

4.1. Introdução

A elaboração do Plano TIC para o ano lectivo de 2009/2010 procura definir, de entre um vasto leque de necessidades identificadas no Projecto Educativo de Escola e no Projecto de intervenção do Director, um conjunto de prioridades que se considera de possível resolução durante o presente ano lectivo, tendo por base o enquadramento legal, com o intuito de tirar o máximo proveito das novas tecnologias da informação e comunicação por toda a comunidade escolar.

Os objectivos deste Plano inserem-se, fundamentalmente, nos seguintes domínios:

- Domínio organizacional;
- Domínio tecnológico;
- Domínio informativo;
- Domínio pedagógico.

4.2. Diagnóstico

Nos últimos anos a utilização de equipamentos informáticos tem aumentado quer nos serviços quer em contexto de sala de aula. A Escola foi-se organizando com os equipamentos introduzidos pelo Ministério da Educação que se têm revelado insuficientes atendendo ao desgaste e à desactualização desses mesmos equipamentos. Estes equipamentos não acompanharam as necessidades decorrentes da diversidade da oferta educativa sobretudo dos cursos profissionais em funcionamento na escola.

No início do ano transacto a escola foi equipada com uma nova rede de área local (por cabo e wireless) que, inexplicavelmente, se manteve inoperante até ao início deste ano. A sua

implementação permitiria uma melhor e maior utilização dos equipamentos, quer ao nível do trabalho pedagógico, quer ao nível do trabalho de gestão e administração.

As necessidades da BE/CRE são também cada vez maiores e a resposta por parte da escola não tem sido eficaz para que a utilização de diversos recursos seja uma mais valia no desenvolvimento de actividades e projectos permitindo um maior acesso à informação.

O Projecto “A aprender cresço”, a funcionar na sala de estudo, exige uma maior diversidade de equipamentos de forma a garantir o apoio e o funcionamento de complementos educativos e uma real ocupação dos tempos escolares.

No ano lectivo passado a escola adoptou o sistema de Gestão Integrada de Administração Escolar – GIAE – ao qual estão associados diversos equipamentos informáticas abrangendo as áreas da papelaria/reprografia, do bufete e do refeitório.

A manutenção dos equipamentos está assegurada por membros da equipa PTE e dos professores de informática desta escola.

Ao nível dos recursos humanos, o trabalho administrativo e pedagógico desenvolvido com recurso às TIC tem sido feito com empenho e dedicação pelos professores e funcionários não obstante as dificuldades e entraves a um eficaz funcionamento dos serviços.

Em relação à formação a escola tem procurado articular as necessidades sentidas pelos docentes com o Centro de Formação Martins Sarmiento. Quanto ao pessoal não docente, a formação tem sido realizada no âmbito da empresa responsável pelo software em utilização na escola, pelo grupo de estágio de informática ou no âmbito de protocolos com entidades locais. Os novos equipamentos e as novas exigências do serviço lançam o desafio da formação como forma de responder eficazmente às novas propostas de trabalho.

A Plataforma Moodle continua a não ser eficazmente utilizada pela Comunidade Escolar como instrumento importante ao serviço do processo ensino aprendizagem.

A página electrónica da escola também continua a não ser o local privilegiado de colocação da informação de todas as actividades desenvolvidas na escola. A utilização do correio electrónico tem vindo a constituir-se como meio de comunicação institucional privilegiado facilitando e acelerando o acesso à informação.

A escola tem-se envolvido em projectos onde os equipamentos informáticos desempenham um papel fundamental. Destacamos:

- CRIE
- OTES
- Intercâmbios electrónicos
- Etc

5. Objectivos

Para que este plano possa ser um contributo efectivo para a nossa escola foram delineados alguns objectivos cuja concretização está dependente da colaboração de toda a equipa PTE e da comunidade escolar.

5.1. *Domínio organizacional:*

- Elaborar/Reformular o regulamento sobre a gestão/manutenção utilização dos vários espaços com equipamentos informáticos;
- Reformular alguns processos de funcionamento da área administrativa nomeadamente controlo de stocks;
- Actualizar o inventário de todos os recursos informáticos (hardware e software) existentes na escola;
- Estabelecer parcerias com outras entidades/escolas com vista à troca de experiências e boas práticas;
- Promover pequenas sessões de formação e/ou tutoriais em diversos formatos para a comunidade escolar adequada às necessidades.

5.2. Domínio tecnológico:

- Modernizar os equipamentos informáticos de áreas prioritários da escola;
- Disponibilizar uma infra-estrutura de rede funcional para toda a comunidade escolar;
- Disponibilizar software anti-vírus actualizado nos pc's da escola;
- Reestruturar a forma de impressão de documentos na escola, aproveitando as novas capacidades da rede entretanto instalada;
- Criar uma equipa de alunos com funções de apoio TIC à escola e aos docentes;
- Gerir de forma eficaz o parque informático, em termos de hardware e software;
- Rentabilizar o programa PORBASE 5 na BE/CRE.

5.3. Domínio informativo:

- Remodelação do sítio Web da escola;
- Actualizar a presença na Web de todas as estruturas e serviços da escola;
- Promover a comunicação e divulgação da informação através da página Web;
- Promover a comunicação em formato digital entre toda a comunidade escolar, reduzindo o volume de impressões e fotocópias;
- Criar um repositório de documentos modelo a disponibilizar na página Web (actas de reuniões, modelos de fax/ofício, formulários diversos);
- Criar uma área de divulgação de informação relacionada com TIC disponível na Web;
- Editar on-line o jornal da escola;
- Centralizar pedidos, compras de material, gestão e comunicação de avarias.

5.4. Domínio pedagógico:

- Dinamizar a plataforma de E-learning, Moodle, promovendo a sua utilização pela comunidade escolar;
- Implementar um repositório digital de recursos educativos de forma a partilhar e prolongar os momentos de aprendizagem;
-

- Estabelecer parcerias com outras entidades (Porto Editora) com vista à partilha de recursos pedagógicos digitais a integrar o repositório;
- Produzir conteúdos para a literacia da informação;
- Produzir guias e instrumentos de apoio às aprendizagens em formato digital;
- Desenvolver nos alunos hábitos de trabalho e competências de pesquisa, selecção e tratamento da informação, tendo em vista a produção de conhecimentos;
- Disponibilizar o catálogo automatizado de BE/CRE;
- Disponibilizar em formato digital o acervo histórico da BE/CRE;

6. Actividades a desenvolver

Actividade	Justificação	Responsável	Intervenientes	Calendarização
Disponibilizar uma infra-estrutura de rede funcional para toda a comunidade escolar	Com a instalação na escola de uma nova rede (MinEdu) por parte do Ministério da Educação, passou a estar disponível uma infra-estrutura de rede fiável, e acima de tudo, uma muito maior cobertura wireless na escola. Em todas as salas passaram a estar disponíveis pontos de acesso com fios, o que se traduz numa tremenda melhoria de serviço. Para tirar total partido destas e outras funcionalidades é necessário desenvolver um trabalho de configuração dos equipamentos. Uma vez cumprida esta tarefa, passará a estar disponível uma rede funcional, que servirá de suporte à implementação de outros serviços.	Manuel Rodrigues	Sérgio Coelho, professores do grupo de Informática e directores de instalações das salas com equipamentos informáticos.	Ao longo do ano lectivo.
Disponibilizar software anti-vírus actualizado nos computadores da escola	Cada vez mais, numa organização, as questões de segurança assumem um papel relevante. A disponibilização de software anti vírus torna-se pois imprescindível, sob pena de o trabalho a desenvolver ser gravemente comprometido. Pretende-se disponibilizar nos computadores da escola, software anti vírus legalizado e actualizado, proporcionando equipamentos livres de software malicioso.	Manuel Rodrigues.	Sérgio Coelho, professores do grupo de Informática e directores de instalações das salas com equipamentos informáticos.	Ao longo do segundo e terceiro períodos.
Promover a comunicação em formato digital entre toda a comunidade escolar, reduzindo o volume de impressões e fotocópias	Numa sociedade cada vez mais informatizada, devemos fomentar a comunicação em formato digital, não só como forma de agilizar a comunicação, mas também como forma de reduzir a comunicação em papel, com os benefícios daí inerentes. Pretende-se actualizar o sistema de correio electrónico da escola, procurando facilitar a comunicação entre a comunidade escolar.	Manuel Rodrigues	Vítor Mariano e Sónia Torrinha	Ao longo do ano lectivo
Promover a comunicação e divulgação de informação através da remodelação do sítio Web da escola	Pretende-se que a página da Escola seja um portal atraente, agregador de toda a actividade escolar, onde são disponibilizadas informações de interesse à comunidade escolar. Pretende-se também que funcione como um local agregador de toda a actividade desenvolvida na escola.	Vítor Mariano, Sónia Torrinha Eurico José	José Faria, Jorge Faria	Ao longo do segundo e terceiro período
Dinamizar a plataforma de E-learning Moodle, promovendo a sua utilização pela comunidade escolar	Pretende-se dinamizar uma plataforma de E-learning, neste caso o Moodle, proporcionando à comunidade escolar uma forma de partilha e de trabalho colaborativo, onde cada docente será responsável pela gestão do seu espaço. Esta plataforma funcionará como suporte a várias actividades.	Paula Guimarães	Todos os docentes	Ao longo do ano lectivo
Reestruturar a forma de impressão de documentos na escola, aproveitando as novas capacidades da rede	Como forma de rentabilizar os equipamentos existentes na escola e reduzir custos associados à utilização de impressoras, pretende-se disponibilizar mais postos de impressão distribuídos pela escola, permitindo assim um melhor serviço de impressão. Pretende-se também a implementação do controlo de fotocópias e	Manuel Rodrigues	Sérgio Coelho, Directores de instalações	Ao longo do ano lectivo

<i>Actividade</i>	<i>Justificação</i>	<i>Responsável</i>	<i>Intervenientes</i>	<i>Calendarização</i>
entretanto instalada	impressões recorrendo ao cartão escolar.			
Implementar um repositório digital de recursos educativos	Cada vez mais a partilha de informação e o trabalho colaborativo surgem como forma de potenciar a qualidade do trabalho desenvolvido na comunidade escolar. Com a criação de um repositório digital de informação, pretende-se disponibilizar um serviço que permita a partilha de informação, a nível de testes, fichas de trabalho, etc.	Manuel Rodrigues, Eurico José, Vitor Mariano, Paula Guimarães	Todos os docentes	Ao longo do ano lectivo
Promover pequenas sessões de formação e/ou tutoriais em diversos formatos para a comunidade escolar adequada às necessidades	Pretende-se desenvolver pequenas sessões de formação e/ou tutoriais que abordem temas relacionados com o uso das TIC, e que serão disponibilizados à comunidade escolar como foram de ajudar/incentivar o uso das TIC.	Toda a equipa PTE	Toda a equipa PTE	Ao longo do ano lectivo
Criar uma área de divulgação de informação relacionada com TIC disponível na Web	Pretende-se divulgar informação de interesse sobre as TIC, especificamente sobre o funcionamento dos serviços disponibilizados na escola, bem como informação de carácter geral que se julgue de interesse.	Manuel Rodrigues	toda a comunidade escolar	Segundo período
Criar uma equipa de alunos com funções de apoio TIC à escola e aos docentes	Aproveitando o facto de os alunos dos cursos profissionais necessitarem de efectuar formação em contexto de trabalho, pretende-se criar uma equipa na escola, de alunos com funções de apoio na área das TIC	Manuel Rodrigues, Cristiana Lopes, Sérgio Coelho	alunos dos cursos profissionais	Ao longo do ano lectivo
Estabelecer parcerias com outras entidades/escolas com vista à troca de experiências e boas práticas	Com o objectivo de melhorar os serviços prestados, pretende-se estabelecer protocolos de colaboração com outras escolas, com o objectivo de partilhar experiências e boas práticas.	Manuel Rodrigues	Equipa PTE	Segundo período
Modernizar os equipamentos informáticos de áreas prioritárias na escola;	Sabendo que a escola se debate com graves carências a nível de equipamentos informáticos, torna-se necessário planificar a modernização dos diferentes equipamentos existentes, definindo prioridades e áreas chave de actuação.	Manuel Rodrigues	Sérgio Coelho, directores de instalações	Ao longo do ano lectivo
Editar on-line o Jornal da Escola	Reeditar o jornal Escolar, como forma de divulgação de informação e envolvimento da comunidade escolar.	Eurico José, Vitor Mariano	Jorge Faria, José Faria	Ao longo do ano lectivo
Actualizar a presença na Web da BE/CRE		Eurico José, Cristiana Lopes	Equipa BE/CRE	Ao longo do ano lectivo
Produzir conteúdos para as literacias da informação		Equipa BE/CRE	Equipa BE/CRE	Ao longo do ano lectivo
Produzir guias e instrumentos de apoio às aprendizagens em		Equipa BE/CRE	Equipa BE/CRE	Ao longo do ano lectivo

<i>Actividade</i>	<i>Justificação</i>	<i>Responsável</i>	<i>Intervenientes</i>	<i>Calendarização</i>
formato digital				
Disponibilizar o catálogo automatizado da BE/CRE		Cristiana Lopes	Equipa BE/CRE	Ao longo do ano lectivo
Disponibilizar em formato digital o acervo histórico da BE/CRE		Cristiana Lopes	Equipa BE/CRE	Ao longo do ano lectivo
Rentabilizar o programa PORBASE 5		Cristiana Lopes	Equipa BE/CRE	Ao longo do ano lectivo
Centralizar pedidos, compras de material, gestão e comunicação de avarias	Pretende-se centralizar todo o tipo de informação relativa a avarias, pedidos e compras de matéria, para que seja possível uma melhor gestão dos recursos existentes	Manuel Rodrigues, Adelino Carvalho	todos os professores	Ao longo do ano lectivo
Reformular alguns processos de funcionamento da área administrativa	Pretende-se modernizar alguns processos administrativos com vista a uma maior agilização de procedimentos e organização do trabalho.	Manuel Rodrigues, Ana Alexandra	Pessoal administrativo	Ao longo do ano lectivo

7. Salas e Serviços TIC

<i>Serviço</i>	<i>Descrição</i>	<i>Responsável</i>
Sistema de Correio Electrónico da ESMS	Assegurar o bom funcionamento do serviço, criar contas de correio, criar listas de distribuição para facilitar a comunicação entre a comunidade escolar.	Manuel Rodrigues
Rede MinEdu	Criar contas de acesso à rede, articular com a DREN e a empresa responsável pela rede o seu bom funcionamento, auxiliar o responsável técnico e os directores de instalações na configuração dos equipamentos das suas salas. Disponibilizar informação sobre configurações e acessos.	Manuel Rodrigues
Antivírus	Instalar e actualizar as protecções anti-vírus nos computadores, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues).	Directores de instalações
Sistema de Impressões	Articular com a empresa responsável a disponibilização de um serviço de impressões adequado, aumentando o nº de postos de impressão e promovendo o controlo de cópias e impressões, quando tecnicamente possível.	Manuel Rodrigues
Plataforma de E-learning – Moodle	Assegurar o bom funcionamento da plataforma, criar disciplinas aos professores que o solicitem.	Paula Guimarães
Página Web	Assegurar o bom funcionamento da plataforma da página Web, actualizar conteúdos	Vítor Mariano, Eurico José, José Faria, Jorge Faria, Sónia Torrinha
Repositório digital de conteúdos	Coordenador PTE – Disponibilizar a plataforma para gestão de conteúdos, assegurando o seu bom funcionamento, assegurar as cópias de segurança da informação e transmitir aos restantes responsáveis informação acerca do modo de funcionamento; Eurico José e Vítor Mariano – Promover junto dos professores dos diferentes departamentos a publicação de conteúdos, formar utilizadores para que possam ser autónomos na	Manuel Rodrigues, Eurico José, Vítor Mariano, Paula Guimarães

<i>Serviço</i>	<i>Descrição</i>	<i>Responsável</i>
	publicação dos seus conteúdos	
CNO	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos existentes, bem como a manutenção da página do CNO	Lurdes em articulação com o coordenador PTE e responsável técnico
Manutenção dos videoprojectores	Assegurar a limpeza dos filtros e substituição de componentes quando necessário, reportar avarias à direcção	Sr. Carlos (reprografia)
Sala de Estudo	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Luísa Vieira
Sala de Professores	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Luísa Vieira
Sala de Directores de Turma	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Sérgio Coelho
Biblioteca - computadores	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Carlos Silva
Portáteis da biblioteca	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Carlos Silva
Reprografia - computadores	Assegurar o bom funcionamento dos computadores para impressão de documentos	Manuel Rodrigues
Sistema de Gestão Escolar	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Sérgio Coelho
Sala D1	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Joaquim Teixeira
SalaD2	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Jorge Araújo
Sala TIC	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Ângela Carvalho
Sala 15	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Mónica Esteves
Sala 16	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Dulce
Sala 17	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Vítor Mariano
Anfiteatro 1	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos informáticos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Manuel Rodrigues
Anfiteatro 2	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos informáticos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Sérgio Coelho

<i>Serviço</i>	<i>Descrição</i>	<i>Responsável</i>
Laboratório de Biologia	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos informáticos, em articulação com a equipa PTE, nomeadamente o responsável Técnico (Sérgio Coelho) e o coordenador PTE (Manuel Rodrigues)	Sérgio Coelho

8. Desenvolvimento Pessoal, Profissional e Organizacional

O desenvolvimento de qualquer organização só se consegue se em vez nos centrarmos nos problemas nos centrarmos naquilo que queremos e podemos alcançar. Assim a par do progresso tecnológico é essencial qualificar os seus recursos humanos através de um plano de formação que seja capaz de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional de modo a favorecer a ampliação das suas competências que lhes vai permitir fazer frente à crescente heterogeneidade dos públicos escolares e à multiplicidade das funções e tarefas necessárias nas instituições educativas.

Perante a inocuidade das tecnologias em si mesmas, a formação deve permitir a sua apropriação num quadro de elevação dos índices de eficiência e eficácia dos fluxos comunicacionais e de desenvolvimento de concepções alternativas e/ou complementares em situação de aula. Assim, a formação tenderá a incidir em dois aspectos fundamentais e complementares: o apoio ao trabalho do professor melhorando a sua qualidade e/ou facilidade de execução, de algum modo externo ao processo educativo, tendo mais a ver com questões de ordem técnica e, por isso, mais simples; o da perspectivização da utilização das novas tecnologias em contextos educativos, o que se afigura muito mais complexo, tendo em conta o potencial inovador, a ruptura conceptual nas atitudes e práticas pedagógicas dos professores e os novos esquemas organizacionais inerentes.

Formação/Apoio ao pessoal docente e não docente

- Efectuar o levantamento de necessidades de formação na área das novas tecnologias da informação e comunicação para articular com o Plano de Formação da escola que por sua vez será articulado com o Centro de Formação Martins Sarmiento;

- Providenciar a calendarização de sessões de formação informais em diversos formatos para a comunidade escolar, a desenvolver ao longo do ano lectivo.

O Plano de Formação procurará assegurar os seguintes aspectos:

- Desenvolver competências em matéria de gestão das aprendizagens on-line, nomeadamente através da plataforma Moodle e de divulgação dos materiais produzidos/colocação on-line (através da plataforma Moodle ou do repositório digital de recursos educativos);
- Desenvolver competências de utilização dos novos recursos educativos (formação em quadros interactivos, formação na utilização/criação de recursos digitais) de forma a introduzir práticas inovadoras no processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver competências de utilização de equipamentos e programas diversos;
- Promover, no início de cada ano lectivo, formação para que os novos docentes (e os que assim o desejarem) se integrem do funcionamento dos equipamentos TIC: formação a nível de utilização de projectos multimédia, utilização do e-mail institucional, utilização dos programas de gestão de alunos (para directores de turma), utilização dos computadores;
- Desenvolver competências de pesquisa, selecção e tratamento da informação como meio de articular as actividades de ensino-aprendizagem com a biblioteca escolar.

9. Avaliação

A avaliação do Plano vai permitir ver os pontos fortes e os pontos fracos da sua construção e aplicação permitindo definir novas metas em articulação com o Projecto Educativo. No presente ano lectivo os parâmetros de avaliação do Plano TIC são os seguintes:

Momentos de avaliação:

- Avaliação intermédia e final. Temos, no entanto, consciência que este Plano está em permanente avaliação por todos quantos participam na sua implementação.

Objecto de avaliação:

- Actividades concretizadas;

- Resultados obtidos.

Indicadores de avaliação:

- Quantidade e qualidade dos objectivos concretizados;
- Taxa de utilização;
- Grau de satisfação dos utilizadores.

Instrumentos de avaliação:

Reuniões formais e informais da equipa PTE;

- Tratamento e análise de folhas de registo e utilização do material informático;
- Aplicação de inquérito a alunos e professores;
- Impacto na actividade organizacional e lectiva.

Relatório anual:

- Elaborado pelo Coordenador do PTE, depois de ouvida a equipa, e apreciado pelo Director.

Escola Secundária Martins Sarmiento, Novembro de 2010

O Coordenador da Equipa PTE

(Manuel Fernando Rodrigues)

10. Anexos



Regulamento das salas com computadores

REGRAS DE CONDUTA DAS SALAS DE INFORMÁTICA

- 1) Os utilizadores não estão autorizados a efectuar alterações de configuração do equipamento (hardware), do sistema ou dos programas (software), abrir os computadores, substituir ou retirar peças, ou proceder a quaisquer reparações;
- 2) Os utilizadores não estão autorizados a instalar nos computadores qualquer tipo de programas (software);
- 3) Qualquer ficheiro produzido durante a utilização das salas deverá ser gravado num dispositivo de armazenamento amovível (cd-r, cd-rw, pen drive);
- 4) Os utilizadores devem assegurar-se que os dispositivos de armazenamento amovível estão em boas condições técnicas e sem vírus. Retirar sempre estes dispositivos de armazenamento com segurança;
- 5) Aos utilizadores não é permitido abusar do sistema de correio electrónico, incluindo a propagação de mensagens de correio electrónico em cadeia, o envio de mensagens não solicitadas e o envio de mensagens com remetentes falsos;
- 6) Aos utilizadores não é permitido desligar o posto de trabalho abruptamente, isto é, sem o encerrar através do sistema operativo, ou tentar modificar o seu processo normal de arranque;
- 7) É proibido comer ou beber nas salas de informática;
- 8) A utilização das salas de conversação e programas do tipo Messenger só deve ser efectuada para fins educativos e com a autorização do professor responsável pela sala;
- 9) O download de documentos da Internet, com a finalidade exclusiva de realização de trabalhos escolares, deve ser realizado com a autorização e monitorização do professor responsável. O ficheiro deve ser armazenado num dispositivo de armazenamento amovível;
- 10) Os utilizadores só devem utilizar jogos de carácter didáctico nos computadores;
- 11) Deve evitar-se o barulho nas salas de informática e o aumento excessivo do volume das colunas de som;
- 12) Não é permitido riscar, sujar ou danificar o material informático. Os utilizadores devem zelar pela sua boa conservação;
- 13) Depois de cada utilização devem ser devidamente encerradas os programas e os ficheiros abertos, bem como retirados os dispositivos externos de armazenamento, arrumados os periféricos (tapete, rato, teclado e colunas) e a cadeira;
- 14) O não cumprimento destas regras por parte dos utilizadores, implica a sua saída imediata da sala de informática ordenada pelo professor presente.

Regulamento de utilização dos portáteis da biblioteca

REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E EMPRÉSTIMO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS E PROJECTORES MULTIMÉDIA

Este regulamento fará parte do regulamento do CRESM – Centro de Recursos da Escola Secundária Martins Sarmiento.

O presente regulamento visa estabelecer as condições de uso, requisição e empréstimo dos computadores portáteis e projectores vídeo que venham a ser fornecidos através do Projecto «Iniciativa Escolas, Professores e Computadores Portáteis» (PRODEP – Medida 9 – Tecnologias da Informação e da Comunicação).

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

Computadores Portáteis, Projectores de vídeo.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

1. Só é permitida a saída de equipamento multimédia para fora da ESMS – Escola Secundária Martins Sarmiento, se a sua requisição for acompanhada de um parecer escrito do supervisor das actividades no âmbito das quais vai ser utilizado o material, fundamentando a relevância e imprescindível necessidade do seu uso, acompanhado de autorização por parte da Direcção.
2. As reservas só podem ser efectuadas com um máximo de um mês de antecedência.
3. Os levantamentos têm de ser efectuados até 15 minutos depois da hora registada na requisição. Após este período, o equipamento fica disponível para nova requisição.
4. Se existirem equipamentos disponíveis, podem ser levantados na hora, sem reserva prévia.
5. Para o efeito de reserva é assinada uma requisição na biblioteca.
6. Caso o requisitante possa entregar o material requisitado mais cedo do que o previsto, deve fazê-lo, no sentido de este poder ser requisitado, em tempo útil, por outros docentes.
7. O requisitante é responsável pela guarda e conservação do material requisitado.

RESPONSABILIDADES DO REQUISITANTE

1. A requisição representa para o CRESMS, o termo da responsabilidade do utilizador em relação à conservação do equipamento e da sua devolução no prazo estabelecido.
2. O requisitante fica totalmente responsável pelo equipamento requisitado, desde o seu levantamento, até à sua devolução.
3. O equipamento deve ser devolvido na data e hora previstos. Pede-se a atenção e o cuidado dos requisitantes relativamente à data e hora de devolução do material, visto algum material ser constantemente requisitado e os levantamentos ocorrerem imediatamente após a sua entrega pelo requisitante anterior. O não cumprimento desta regra prejudica o funcionamento deste serviço e acarreta penalizações.
4. O utilizador será o único responsável pelo equipamento que lhe é pessoalmente entregue, não lhe sendo permitido o empréstimo a terceiros.
5. Em caso de deterioração/avaria, com dolo, do equipamento, cabe ao requisitante suportar as despesas com a sua reparação.
6. Em caso de extravio ou deterioração irremediável do equipamento (com dolo), cabe ao utilizador responsável indemnizar a ESMS, comprando novo equipamento semelhante.

PENALIZAÇÕES

1. Em caso de atraso na devolução do equipamento requisitado, o responsável averbará uma penalização na sua ficha de inscrição.
2. O utente que tenha três penalizações durante o mesmo ano lectivo, ou que tenha saído, sem prévia autorização, da ESMS, com equipamento multimédia, ficará impedido de efectuar nova requisição.
3. Cabe à Direcção promover as diligências necessárias para reaver o equipamento não entregue, ajuizando dos procedimentos a adoptar.

REQUISIÇÕES ON-LINE

1. Os requisitantes poderão, brevemente, efectuar as suas requisições on-line.

Mapa de responsáveis por salas/serviços

Directores de instalações a contactar em caso de anomalia

Sala/área	Responsável	Email
Reprografia	Manuel Rodrigues Sérgio Coelho	mf.rodrigues@esmsarmiento.pt sergio.coelho@esmsarmiento.pt
Bar, Kioske, portarias	Sérgio Coelho	sergio.coelho@esmsarmiento.pt
Sala TIC	Angela Carvalho	angela.carvalho@esmsarmiento.pt
Sala 15	Mónica Esteves	monica.esteves@esmsarmiento.pt
Sala 16	Dulce Silva	dulce.silva@esmsarmiento.pt
Sala 17	Vítor Mariano	vitlor.sousa@esmsarmiento.pt
Sala D1		
Sala D2	Jorge Araújo	jorge.araujo@esmsarmiento.pt
Sala A1	Manuel Rodrigues	mf.rodrigues@esmsarmiento.pt
Sala A2	Sérgio Coelho	sergio.coelho@esmsarmiento.pt
Sala Lab.Bio	Sérgio Coelho	sergio.coelho@esmsarmiento.pt
Sala Professores	Luísa Vieira	luisa.vieira@esmsarmiento.pt
Sala Estudo	Luísa Vieira	luisa.vieira@esmsarmiento.pt
Biblioteca	Carlos Silva	carlos.m.silva@esmsarmiento.pt
Portáteis Biblioteca	Carlos Silva	carlos.m.silva@esmsarmiento.pt
Sala Directores Turma	Sérgio Coelho	sergio.coelho@esmsarmiento.pt
Secretaria	Sérgio Coelho	sergio.coelho@esmsarmiento.pt
Direcção	Manuel Rodrigues Sérgio Coelho	mf.rodrigues@esmsarmiento.pt Sérgio.coelho@esmsarmiento.pt
Rede minEdu	Manuel Rodrigues	mf.rodrigues@esmsarmiento.pt
CNO	Lurdes Marques	lurdes.marques@esmsarmiento.pt

Em caso de anomalia, esta deve ser obrigatoriamente comunicada, por correio electrónico ao responsável e, simultaneamente, para o endereço avarias@esmsarmiento.pt

O Cordenador PTE

(Manuel Fernando Rodrigues)

O Director

(José Manuel Teixeira)

Competências dos Directores de Instalações

Escola Secundária Martins Sarmiento

Competências dos directores de instalações

O Director de Instalações é o principal responsável pelo controle, manutenção e coordenação dos recursos materiais e espaços das salas específicas. Compete ao Director de Instalações, sem prejuízo do estipulado em Regulamento Interno:

- Zelar pelas instalações escolares a seu cargo;
- Elaborar e actualizar o inventário do equipamento e material a seu cargo;
- Divulgar junto de cada departamento curricular, os recursos materiais existentes na Escola e os recentemente adquiridos, relacionados com os respectivos departamentos, em articulação com o Coordenador PTE;
- Apresentar propostas devidamente fundamentadas para aquisição de material e equipamento;
- Dispor e organizar o material nos respectivos locais, podendo contar com os professores do grupo e/ou o pessoal de Acção Educativa;
- Informar a Direcção e o Coordenador PTE de qualquer anomalia verificada;
- Assegurar o registo das novas aquisições de material, tendo em conta o controle do mesmo;
- Orientar os funcionários do sector no sentido de um correcto manuseamento dos equipamentos e materiais.